

**Preparos Minimamente Invasivos para Lesões Proximais e
Restauração com Cimento de Ionômero de Vidro**

Mônica Campos Serra
Professora Titular da Dentística

1. Fotografia Inicial
2. Profilaxia
3. Seleção de cor
4. Determinação de contatos oclusais e proximais
5. Anestesia (se necessário)
6. Isolamento criterioso
7. Colocação de matriz e cunha, para afastamento e proteção do dente vizinho
8. Acesso à lesão: minimamente Invasivo
Direto; Palatino ou lingual (Slot horizontal); Túnel
9. Remoção seletiva de tecido cariado:
Paredes circundantes, broca esférica em baixa rotação
Paredes de fundo, axial ou pulpar, com escavadores manuais
10. Acabamento das margens em esmalte (sem bisel), de preferência com instrumentos manuais
11. Fotografia do Preparo
12. Proteção da dentina (em dentes vitais) –
Cavidade rasa: sem necessidade de proteção
Cavidade média: sem necessidade de proteção
Cavidade profunda: cimento de Ca(OH)_2 na porção mais profunda
Cavidade com risco de exposição: Ca(OH)_2 P.A. + cimento de Ca(OH) na porção mais profunda
13. Seleção e adaptação de matriz e cunha:
Acesso Direto: matriz parcial, de Sweeney ou Biconvexas
Palatino ou lingual (Slot horizontal): matriz parcial, de Sweeney ou Biconvexas
Túnel: matriz parcial, de Sweeney, Biconvexas ou matrizes circunferenciais
14. Proporcionamento e manipulação do cimento de ionômero de vidro
15. Inserção do cimento ionomérico com seringa Centrix
16. Proteção superficial do ionômero
17. Remoção de excessos com instrumento de corte
18. Nova proteção superficial do ionômero
19. Acabamento e Polimento, após 24 horas, com refrigeração a água
20. Fotografia *Baseline*
21. Proservação